

EDITORIAL: homenagem ao Prof.Hilton Japiassu.

Na presente edição de Desafios (V.2, N.2), que ora apresentamos, a comissão editorial efetua uma quebra de protocolo para prestar uma homenagem em memória do professor Hilton Japiassu, o qual veio a falecer, no Rio de Janeiro, no dia 27 de Abril de 2015. Para tanto, dedicamos uma sessão especial a um trabalho encomendado ao caro professor, por ocasião de sua visita à UFT no ano de 2014, na qual realizou Conferência no Auditório Cuica. Ainda no mesmo ano, o professor Hilton Japiassu foi convidado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins para dar nome a uma distinção acadêmica para pesquisadores, concretizando-se em 2015 a entrega do Prêmio Hilton Japiassu de Excelência em Pesquisa, nas categorias Jovem Pesquisador e Pesquisador Sênior, e que se encontra atualmente em sua segunda edição.

Nascido na cidade de Carolina, no Maranhão, no ano de 1934, passou toda a sua infância e início da puberdade na cidade de Porto Nacional, Tocantins, como teve oportunidade de fazer menção, de forma saudosa, em sua conferência na UFT. Para ele, a realização da conferência na Universidade Federal do Tocantins era algo muito significativo, e de teor emocional. Relatou, naquela oportunidade, que retornar à região onde havia iniciado sua história pessoal, após tantos anos, era algo que o emocionava muito.

Ainda muito jovem, o futuro professor viria então a estudar fora do então estado de Goiás, para nos anos seguintes dar início a uma brilhante trajetória intelectual: Licenciado em Filosofia na PUC do Rio de Janeiro (1969), Mestre e Doutor em Filosofia (Epistemologia e História das Ciências) na Université des Sciences Sociales de Grenoble (França), com a tese *L'épistémologie des relations interdisciplinaires des les sciences humaines* (1975) e Pós-doutor em Filosofia na Université des Sciences Humaines de Strasbourg (França, 1985).

O professor Hilton Japiassu traduziu mais de 15 livros do francês (dentre eles, “Interpretação e Ideologias”, 1990, e “Hermenêutica e Ideologias”, 2008, ambos do filósofo Paul Ricoeur, de quem era amigo pessoal) e, ao longo de sua carreira, publicou mais de 20 livros, os quais tiveram um notável impacto no estudo da epistemologia das ciências humanas, no Brasil.

Dentre eles, destacamos os seguintes:

- Interdisciplinaridade e Patologia do Saber, 1976;
- Questões Epistemológicas, 1981;

- Dicionário Básico de Filosofia, 1990 (com Danilo Marcondes);
- Introdução ao Pensamento Epistemológico, 1992;
- A Crise das Ciências Humanas, 2012;
- A Face Oculta da Ciência Moderna, 2013.

Como docente, atuou com cargo efetivo nos cursos de graduação e pós-graduação no Departamento de Filosofia da PUC do Rio de Janeiro (1975 a 1985), e foi professor Adjunto-DE de Epistemologia e História das Ciências (graduação e pós-graduação) no Departamento de Filosofia da UFRJ (desde 1978), período de sua carreira na qual efetuou mais de sessenta conferências, em distintas universidades e países. Foi Pesquisador do Cnpq de 1987 a 1996.

Por tudo isso, na presente edição, além de Desafios apresentar trabalhos teóricos e empíricos, de pesquisadores de distintas regiões do país, em seus cinco eixos prioritários, trazemos ao leitor, na sessão Especial, “A Crise da Razão e a Revanche do Irracional”, trabalho teórico do filósofo e epistemólogo Hilton Japiassu.

A todos os pesquisadores, docentes e acadêmicos que colaboraram com Desafios na presente edição, nossos agradecimentos em nome da Comissão Editorial.

Prof.Dr. Adriano Machado Oliveira
Editor